Campos Gerais têm natureza, tropeirismo e cultura europeia

02/09/2019
Notícias

O Parque de Vila Velha, as Furnas e o Cânion do Guartelá estão no topo das atrações dos Campos Gerais e também entre as principais do Paraná. A região turística dos Campos Gerais envolve dez municípios e mescla tropeirismo com costumes e cultura trazidas por imigrantes europeus.

“A cultura dos Campos Gerais é bastante diversificada. A tropeira é a mais forte, mas podemos encontrar também características caboclas, faxinalenses, eslavas e germânicas”, diz o diretor técnico da Paraná Turismo, Rafael Andreguetto.

Fazem parte da região turística os municípios de Telêmaco Borba, Ventania, Pirai do Sul, Jaguariaíva, Sengés, Tibagi, Castro, Carambeí, Ponta Grossa e Palmeira. Ao longo do tempo a região acolheu várias levas de europeus, com costumes e histórias que podem ser revividos no Roteiro dos Imigrantes. Há muitas construções históricas erguidas pelos primeiros que chegaram à região.

AVENTURA - Para quem gosta da prática do ecoturismo, as formações rochosas (espeleotemas) são uma boa opção. Está localizada em Ponta Grossa a caverna Olhos D’Água, que propicia uma aventura subterrânea. A aventura é descer os rios em botes infláveis, enfrentar corredeiras e descobrir um novo cenário natural a cada curva. Nos Campos Gerais, é possível fazer o rafting no Rio Iapó, tanto em Castro quanto em Tibagi.

HISTÓRIA E CULTURA - Em Ponta Grossa, além do tradicional passeio no Parque Estadual de Vila Velha, o visitante se encanta com os artesanatos locais. Em Castro, o turista é remetido ao passado, com os sítios e edificações históricos. Entre eles, a Casa da Cultura Emília Erichsen, a Casa da Praça, a Fazenda Capão Alto.

Em Jaguariaíva, o visitante pode conhecer o Palacete Conde Francisco Matarazzo, construído em 1920. A cultura viva também pode ser vista na Casa da Cultura e na Estação Ferroviária de em Arapoti, e na Casa da Memória em Carambeí. Em Palmeira são atrações turísticas o Espaço Cultural Sítio Minguinho, o Museu

Histórico de Witmarsum e o Museu Histórico e Geográfico de Palmeira Dr. Astrogildo de Freitas.

RELIGIOSO - Paz espiritual, harmonia, autoconhecimento, equilíbrio e purificação da mente são a busca daqueles que praticam o Turismo Religioso. Na região dos Campos Gerais existe uma diversidade de santuários e igrejas. Em Palmeira, encontra-se o Santuário do Senhor Bom Jesus do Monte, onde, além das práticas religiosas, são oferecidos espaços para lazer.

São destaques em Ponta Grossa a Capela Santa Bárbara e a Paróquia Sant'Ana Catedral. O Mosteiro dos Monges, também em Ponta Grossa, oferece hospedagem, desde que previamente agendada, e uma loja se compra produtos feitos pelos próprios monges. Outro destaque é o Santuário de Nossa Senhora das Brotas, em Piraí do Sul, um ponto bastante visitado por se tratar da padroeira da Rota dos Tropeiros.

GASTRONOMIA - Dos tropeiros, surgiram as tradições gastronômicas da região. O Castropeiro reúne num só prato o feijão-tropeiro, o arroz carreteiro, o quibebe e outras iguarias. É uma homenagem a Castro e aos tropeiros. Em Tibagi, o prato típico é a Paçoca de Carne desfiada e temperada, socada no pilão com farinha, que servia como refeição aos tropeiros em suas jornadas pelo Caminho do Viamão.

O tradicional biscoito de polvilho é levemente salgado e crocante, amplamente consumido e encontrado nos estabelecimentos comerciais de Tibagi. Vale a pena também visitar Castrolanda, em Castro, e Witmarsum, em Palmeira, onde é possível se deliciar com café colonial e comprar produtos gastronômicos artesanais.

Na Colônia Santa Bárbara, também em Palmeira, são produzidos vinhos e queijos artesanais; em Carambeí, a gastronomia é marcada pela influência europeia, com destaque para as típicas e deliciosas tortas e bolachas confeitadas e pelo exótico sabor da comida indonésia.

LAZER - Nos Campos Gerais, as estruturas disponíveis para o lazer dos visitantes e da população se multiplicam, principalmente nas margens dos rios e em áreas rurais. Em Ponta Grossa, são muitos recantos para os que procuram lazer, sol e entretenimento. O Recanto Botuquara, o rio São Jorge e o Buraco do Padre são

bons exemplos. Oferecem oportunidades de banhos em piscinas naturais, trilhas, camping, entre outras atrações.

VIAJE PARANÁ – Desenvolvido pela Secretaria de Estado da Comunicação Social e da Cultura e pela É-Paraná, o Portal Viaje Paraná (http://www.viajeparana.com) foi criado para concentrar todas as informações turísticas das cidades paranaenses que fazem parte do Mapa do Turismo Brasileiro. O site tem dicas e roteiros de viagem para 123 municípios e a intenção é disponibilizar, até o final do ano, informações sobre os 283 destinos com potencial turístico no Estado.

A plataforma é atualizada diariamente com dicas de passeios, hospedagem e gastronomia das cidades, além de trazer fotos e vídeos dos locais que podem ser visitados. Há opções para todos os gostos e bolsos, do turismo religioso a destinos para famílias e casais, além de alternativas de aventura, natureza e praia. Possui ainda páginas exclusivas sobre o Litoral e o Estado, com informações gerais sobre lugares mais visitados e dicas.

Desenvolvido pela Secretaria de Estado da Comunicação Social e da Cultura, É-Paraná e Celepar, o portal oferece também um calendário com as principais festas e atrações das cidades paranaenses nos destinos turísticos. Outro diferencial é a possibilidade de verificar a quilometragem de um ponto a outro por meio da calculadora de distâncias, o que permite programar melhor o roteiro desejado.

A página está disponível em português e já conta com 70 destinos traduzidos para o inglês. O acesso pode ser via computador, tablet ou celular.

Fonte: ANPr - http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=103515